

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A CríticaClass.: 27Data: 23.10.80

Pg.: _____

BETH: CAPEMI ESCRAVIZA INDÍGENAS

A líder do PMDB na Assembléia Legislativa, deputada Elizabeth Azize, voltou a comentar ontem a escravidão de índios nas terras das Fazendas Unidas, onde 78 indígenas foram lançados ao trabalho pela Capemi em condições sub-humanas. Ao reportar-se ao problema, a parlamentar pediu que o delegado regional da Funai, Kasuto Kawamoto, informe à Assembléia Legislativa se foram tomadas as providências legais cabíveis contra os dirigentes da Capemi e se foi instaurado inquérito pela superintendência local da Polícia Federal.

Na sua reunião do dia 28 de setembro, o Conselho de Administração da Suframa aprovou a transferência do controle da Capemi, entidade que, segundo a representante oposicionista, nada tem de previdência social, haja vista seus fins altamente lucrativos pois atua no mercado imobiliário e em projetos agrícolas que usufruem de incentivos fiscais.

ESCRAVIDÃO DE ÍNDIOS

Disse a parlamentar do PMDB que a Capemi se aproveitou da falência daquele empreendimento localizado na estrada Manaus-Itacoatiara, numa demonstração de que conseguirá a liberação de todas as verbas canalizadas a um projeto duvidoso, dada a gerência que tem, formada por pessoas que dispõem de muito prestígio junto as Forças Armadas.

Para aliciar operários a fim de trabalhar no projeto agrícola das Fazendas Unidas, onde foi enterrado muito dinheiro da Nação, a Capemi chegou a contratar o co-

lombiano Manoel Henrique Parcio, que trouxe do Alto Solimões 78 índios ticunas, inclusive menores, com promessas mirabolantes de bom trabalho e bons salários.

Segundo Beth Azize, os índios foram colocados nas terras de Manaus-Itacoatiara em condições sub-humanas, como verdadeiros escravos, fato que foi denunciado à delegacia regional da Funai, que constatou os maus tratos e as péssimas condições de trabalho impostas aos índios.

Enquanto comentava o assunto, a parlamentar disse, também, que o sertanista Sebastião Amâncio esteve nas Fazendas Unidas para averiguar os fatos. Depois de um relatório minucioso, conseguiu que a Funai determinasse à Capemi a devolução dos índios ao seu lugar de origem.

Até hoje — salientou Beth Azize — não se sabe se os índios voltaram para suas terras ou se continuam no projeto agrícola da Capemi, escravizados pelos brancos. A empresa, conforme disse a deputada, vem se comportando assim em outros lugares, sem que qualquer providência séria e severa seja tomada contra seus dirigentes.

Depois de pedir que a Funai informe se os índios já foram pagos e devolvidos com segurança ao seu lugar de origem, a representante da oposição revelou que no Nordeste, onde a Capemi desenvolve projetos canavieiros, a Polícia Federal flagrou por várias vezes a suposta entidade previdenciária fazendo escravidão branca com os caboclos nordestinos, mas seus dirigentes ainda tem o aval dos governantes, que protegem com seu manto de aço os lacaios e amigos do regime.